

Nesse início do ano, a Swiss Re publicou estudo avaliando o potencial de mercado dos países emergentes, denominado “Emerging markets: the silver lining amid a challenging outlook”.

<https://www.swissre.com/institute/research/sigma-research/sigma-2019-01.html>

As conclusões sinalizam que os prêmios de seguro dos mercados emergentes devem dobrar nos próximos 10 anos, sendo que a China será a líder desse segmento no mundo na década de 2030. De um modo geral, haverá a transferência do poder econômico do oeste para o leste.

Apesar dessa visão otimista, problemas são apontados. No texto, um quadro interessante avalia os sete maiores países emergentes, em termos de cinco desafios macroeconômicos - envelhecimento populacional, vulnerabilidade a trocas comerciais, volatilidade financeira, baixa produtividade e endividamento (interno e externo).

A situação mais complicada do Brasil é o endividamento (cor vermelha no quadro). Não é sem motivo que o assunto “reformas” tem sido a pauta corrente da sociedade.

Table 1
Macroeconomic challenges
scorecard for the EM7 economies

Challenge	Nature	China	Brazil	India	Russia	Mexico	Turkey	Indonesia
Ageing demographics	Structural	●	●	●	●	●	●	●
Trade dependence	Cyclical/structural	●	●	●	●	●	●	●
Financial volatility	Cyclical	●	●	●	●	●	●	●
Productivity growth	Structural	●	●	●	●	●	●	●
High indebtedness	Cyclical/structural	●	●	●	●	●	●	●

● = current conditions pose an obstacle for growth prospects and require action
● = current conditions are not critical but could benefit from proactive policymaking
● = current conditions do not represent an obstacle for growth

Source: Swiss Re Institute

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 06.03.2019.